



TRABALHO DE E POR PROJETO: DESENHO DE CENÁRIOS PEDAGÓGICOS

AÇÃO 49_2019 *Pessoal Docente*

N.º da Operação: *POCH-04-5267-FSE-000762*

N.º do Curso: *24* N.º da Ação: *1*

Dia	Horário
30-10-2019	15:30 - 19:30
06-11-2019	15:30 - 19:30

TRABALHO AUTÓNOMO - 5 HORAS

20-11-2019	15:30 - 19:30
04-12-2019	15:30 - 19:30

TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS

08-01-2020	15:30 - 19:30
------------	---------------

TRABALHO AUTÓNOMO - 10 HORAS

22-01-2020	15:00 - 20:00
------------	---------------



Modalidade
Oficina de Formação

N.º de horas:
**25h presenciais + 25h trabalho
autónomo**

Formação na Área Disciplinar:
Releva para a formação geral

Entidade Promotora:
**Agrupamento de Escolas de
Coruche/Centro Educatís**

Formador(a):
Joaquim Segura

Destinatários:
**Educadores de Infância,
Professores do Ensino Básico e do
Ensino Secundário e Professores do
Ensino Especial**

Critérios de Seleção:
Limite máximo: 20 inscrições 1. Ordem
de inscrição dos docentes pertencentes
aos Agrupamentos associados. 2.º
Ordem de inscrição dos docentes
pertencentes aos agrupamentos não
associados.

Local:

Agrupamento de Escolas de Coruche

Razões Justificativas

A generalização do projeto de autonomia e flexibilidade curricular, bem o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, urge aprofundar a reflexão sobre práticas pedagógicas que rompam como o modo simultâneo e que promovam a implicação dos alunos nos processos de trabalho, a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo, num contexto pautado por critérios de exigência e rigor. O trabalho de projeto é uma metodologia que importa repensar de forma prioritária. Neste contexto, é fundamental implicar os docentes, de forma cooperada, na partilha de reflexões e de respostas pedagógicas que assegurem a instituição de uma efetiva conduta de projeto, visando quer a produção e a socialização de obras culturais relevantes, na linha do pensamento de Bruner, quer o aprofundamento das aprendizagens curriculares.

Objetivos

Em termos práticos, pretende-se:

- problematizar conceções e práticas relativas ao trabalho de projeto;
- desenhar e implementar cenários pedagógicos, num contexto de autoformação cooperada, quer no âmbito da própria disciplina, quer no âmbito de dinâmicas de trabalho interdisciplinar;
- aprofundar, a partir das práticas experimentadas, a reflexão sobre os traços caracterizadores e as potencialidades de uma efetiva conduta de projeto;
- (re)construir instrumentos de trabalho que potenciem o planeamento, a regulação e a avaliação de percursos de trabalho assentes em projetos;
- construir um conjunto de indicadores de avaliação que permitam, durante e após a conclusão da Oficina, analisar criticamente as dinâmicas de trabalho instituídas no âmbito do trabalho de projeto.

Conteúdos

1. Trabalho guiado por projetos: conceções e representações sobre o trabalho de projeto; definição de uma conduta de projeto; diferentes tipos de projetos (projetos de estudo, projetos de investigação, projetos de intervenção); potencialidades do trabalho de projeto vs. barreiras à implementação de projetos; diferentes aprendizagens possibilitadas pelo desenvolvimento de projetos com os alunos.
2. A importância do trabalho de projeto para a concretização das atuais políticas educativas: finalidades, desafios, pressupostos e orientações; implicações na organização do trabalho pedagógico.
3. Dos projetos de âmbito disciplinar aos projetos interdisciplinares: formas de implicação dos alunos; dinâmicas de trabalho potenciadoras do desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes; modalidades de socialização dos processos e produtos de trabalho; mecanismos de regulação e avaliação das aprendizagens; a construção partilhada de critérios de avaliação.
4. O papel da linguagem oral e escrita no desenvolvimento dos projetos de trabalho e na construção das aprendizagens.
5. Conceção de cenários pedagógicos: identificação de problemas/dificuldades; desenho de propostas de trabalho a instituir em sala de aula para responder a esses problemas/dificuldades; construção de recursos/materiais para sustentar as práticas pedagógicas; implementação dos cenários concebidos; partilha e análise conjunta das propostas de trabalho operacionalizadas em sala de aula.
6. Avaliação da formação: problematização das perspetivas desenvolvidas na formação (potencialidades; dificuldades de operacionalização; possíveis soluções para os obstáculos identificados); reflexão sobre as alterações que as abordagens propostas implicam nas práticas docentes.

Avaliação dos Formandos

As sessões de trabalho autónomo implicarão:

- a leitura e análise crítica de documentos escritos;
- a análise/construção de instrumentos de trabalho pedagógico;
- a operacionalização dos cenários pedagógicos concebidos nas sessões presenciais;
- a reflexão sobre as práticas de trabalho pedagógico desenvolvidas em sala de aula;
- a construção de um portefólio individual para apresentação reflexiva e crítica de recursos inovadores.

Avaliação da Ação

A avaliação final do curso de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formadoras/es;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 9.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (Decreto-Lei n.º 22/2014, 11 fevereiro 2014), a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e docentes do Ensino Básico e do Ensino Secundário e docentes de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação dos artigos 8.º e 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação releva para a área geral da formação e não para os 50% da sua dimensão científica e pedagógica.